



---

## **17:21 DELEGAÇÃO DO BRASIL VAI A LONDRES C/EMPRESÁRIOS P/ATRAIR INVESTIMENTO**

Paris, 29 - Uma verdadeira tropa de elite política e empresarial do Brasil está escalada para a visita oficial que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva fará na próxima semana, a Londres. Autoridades públicas como Dilma Rousseff, Guido Mantega, Henrique Meirelles e Luciano Coutinho serão escoltadas por executivos do sistema financeiro e empresários de diversas áreas. A força tarefa tem um objetivo: reforçar a imagem brasileira junto aos investidores da City de Londres e atrair investimentos ao País.

A delegação chega à capital britânica na próxima quarta-feira, 4. Uma agenda excepcional espera o presidente Lula, que terá encontros com o secretário dos Negócios e Empreendimentos, lord Peter Mandelson, com o primeiro-ministro, Gordon Brown, e um jantar com a rainha Elizabeth II. Além disso, receberá o Prêmio Chatham 2009 por sua trajetória pessoal.

Os compromissos políticos e econômicos, entretanto, vão muito além do presidente. Na terça-feira, o presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Luciano Coutinho, participará em Paris de dois seminários - um dos quais na Sorbonne - sobre política industrial, investimentos e perspectivas pós-crise. Na quinta-feira, Coutinho, o ministro da Fazenda, Guido Mantega, a ministra-chefe da Casa Civil, Dilma Rousseff, e o presidente do Banco Central, Henrique Meirelles, protagonizam o seminário Investing in Brazil, organizado pelos jornais de economia Financial Times e Valor.

Dilma e Coutinho apresentarão, em um primeiro painel, os setores da economia com maior potencial de crescimento; Mantega e Meirelles falarão sobre crescimento sustentável e a solidez do sistema bancário brasileiro durante a crise. Na plateia, são aguardados mais de 200 convidados, entre investidores, banqueiros e executivos, como Gérard Mestrallet e Robert Wilson, presidentes dos conselhos do grupo GDF-Suez e BG Group, respectivamente.

### **Empresários**

Além de políticos, a delegação brasileira terá empresários como Roger Agnelli, diretor-presidente da Vale, Emilio Botín, presidente mundial do banco Santander, Ademar Bendine, presidente do Banco do Brasil, e Luiz Carlos Trabucco Cappi, presidente do Bradesco. Cappi participará na quinta-feira do Bradesco Day, uma reunião com analistas e investidores brasileiros e britânicos na qual serão debatidos os resultados do banco no terceiro trimestre - cujo anúncio será feito no dia anterior. A todos se somará ainda Edemir Pinto, diretor-presidente da BM&FBovespa, que apresentará o novo escritório do grupo, em Londres.

Além dos brasileiros, os europeus também farão lobby durante a visita da comitiva. Na quinta, o grupo de defesa Saab-Gripen, projetista do avião de caça Gripen NG - que concorre contra o francês Dassault Rafale e com o norte-americano Boeing F-18 - receberá a imprensa para uma reunião com executivos da UK Trade Investment, a Defense Security Organization e

---

Selex UK, fabricante de radares AESA, de última geração, para "vender" a imagem das aeronaves suecas.

## **Crise**

Todo o esforço de divulgação do Brasil acontecerá em um momento adverso, quando o Reino Unido atravessa sua mais profunda recessão desde 1955, quando os dados de atividade econômica passaram a ser computados nos moldes atuais. Dos três pilares da União Europeia, é o único a ainda registrar crescimento negativo, e isso pelo sexto trimestre consecutivo.

Desde abril de 2008, o reino vive uma desaceleração da atividade espantosa: -5,9%. Na Europa continental, o país vem sendo descrito como "a economia doente" da região, em função do coquetel crescimento negativo, desemprego crescente, sistema bancário fragilizado e parcialmente estatizado, déficit público explosivo - de 12,4% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2009 - e relação dívida/PIB, hoje em 46,9%, em franca elevação, com previsão de atingir 125% em 2017, de acordo com a Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE).  
(Andrei Netto)